

UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE – UNIARP
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO
PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO BÁSICA

GUIA FORMATIVO PARA CRIAÇÃO DE UM JARDIM SENSORIAL COM PRÁTICAS INCLUSIVAS

PRODUTO EDUCACIONAL

Aline Gracieli Vaudan
Shirlei de Souza Corrêa



CARTA AO LEITOR

Caro(a) leitor(a),

É com grande satisfação que apresentamos este Produto Educacional, intitulado “Guia Formativo para Criação de um Jardim Sensorial com Práticas Inclusivas”, elaborado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP. Este material nasce a partir de reflexões desenvolvidas na pesquisa de mestrado, “Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: A Gestão dos Espaços para o Desenvolvimento de Práticas Inclusivas por Meio da Construção de um Jardim Sensorial”, que buscou compreender a importância da formação continuada de professores da Educação Infantil no desenvolvimento de práticas pedagógicas mais criativas, inclusivas e sensíveis às necessidades das crianças.

Este produto educacional foi elaborado com o objetivo de contribuir para a formação continuada de professores da Educação Infantil, apresentando reflexões teóricas e propostas metodológicas que incentivam o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inclusivas. Ao longo deste material, são discutidos aspectos relacionados à organização dos tempos e espaços educativos, à importância da formação docente e à construção de ambientes pedagógicos que favoreçam experiências de aprendizagem mais ricas e significativas.

Entre as propostas apresentadas neste guia, destaca-se a criação de um jardim sensorial como espaço educativo capaz de estimular diferentes sentidos e ampliar as possibilidades de exploração, interação e aprendizagem das crianças. Por meio do contato com elementos naturais, texturas, aromas, cores e sons, esse ambiente pedagógico contribui para o desenvolvimento integral das crianças, além de favorecer práticas educativas mais inclusivas e sensíveis às diferentes formas de aprender.

Esperamos que este material possa inspirar professores, gestores e demais profissionais da educação a refletirem sobre a importância de construir práticas pedagógicas inovadoras, que valorizem a criatividade, a inclusão e o respeito às singularidades da infância. Que as propostas aqui apresentadas sirvam como ponto de partida para novas experiências educativas e para a construção de ambientes escolares mais acolhedores, participativos e significativos para todas as crianças.

Desejamos a você uma excelente leitura e que este guia possa contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

Boa Leitura!

AUTORIA DO PRODUTO EDUCACIONAL

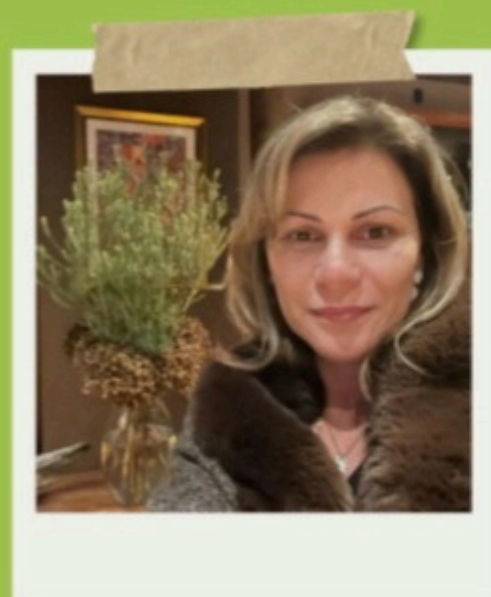
ALINE GRACIELI VAUDAN



Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Pinhais (2011), com Especialização em Gestão, Orientação e Supervisão Escolar (2014). Graduação em Psicologia pelo Centro Universitário Vale do Iguaçu (2020). Atua profissionalmente na área de Educação como docente no CMEI Eneida Fagundes, com práticas em sala de aula e gestão escolar. Atua também como psicóloga (CRP-PR 33095 e CRP-SC 23305) em atendimento clínico no modo online e presencial. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEB) no Curso de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), pertence a Linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação.

SHIRLEI DE SOUZA CORRÊA

Doutora em Educação, área de concentração Currículo, pela Universidade do Vale do Itajaí, SC (2018) e período Sanduíche na Universidade do Minho - Portugal (2017). Mestre em Educação (2013) e licenciada em Pedagogia pela mesma instituição (2001). Tem experiência na docência, com atuação nos cursos de licenciatura e em cursos de Especialização em Educação Inclusiva. Pesquisadora participante do LACONEX@O/UFPB - Laboratório de práticas, estudos e pesquisas em formação de professores e do Observatório do Ensino Médio em Santa Catarina - OEMESC/UDESC e do Grupo de Estudos em Inclusão no Ensino Superior da UNIFEBE. Docente Permanente do PPGEB da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP).



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2 PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NORTEADORES.....	6
2.1 PRINCÍPIO 1: FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....	6
2.2 PRINCÍPIO 2: EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	7
2.3 PRINCÍPIO 3: ESPAÇOS CRIATIVOS INCLUSIVOS.....	9
3. ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO DO JARDIM SENSORIAL.....	11
4. PÚBLICO-ALVO E CONTEXTO DE APLICAÇÃO.....	15
5. ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DA PROPOSTA FORMATIVA.....	16
5.1 ESTRUTURA DA FORMAÇÃO CONTINUADA.....	17
5.2 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS.....	18
5.3 METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E COLABORATIVAS.....	19
6. PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: PRÁTICAS CRIATIVAS E INCLUSIVAS.....	20
6.1 ENCONTRO 1 – REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
6.2 ENCONTRO 2 – CRIATIVIDADE NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO.....	22
6.3 ENCONTRO 3 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR.....	22
6.4 ENCONTRO 4 – GESTÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS.....	23
6.5 ENCONTRO 5 – PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRIATIVAS E INCLUSIVAS.....	24
7. SUGESTÕES DE ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS.....	25
7.1 DINÂMICAS DE REFLEXÃO DOCENTE.....	26
7.2 OFICINAS PEDAGÓGICAS COLABORATIVAS.....	27
7.3 PLANEJAMENTO COLETIVO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS.....	28
7.4 ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES EDUCATIVOS.....	29
8. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA FORMATIVA.....	30
8.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA DOS ENCONTROS.....	31
8.2 INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E REFLEXÃO DOCENTE.....	32
9. POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL.....	33
10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

I. APRESENTAÇÃO

O presente Produto Educacional foi elaborado no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe - UNIARP, estando vinculado à linha de pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação. Sua construção está diretamente relacionada à dissertação intitulada “Formação Continuada de Professores da Educação Infantil: A Gestão dos Espaços para o Desenvolvimento de Práticas Inclusivas por Meio da Construção de um Jardim Sensorial”, desenvolvida a partir de reflexões e experiências vivenciadas no contexto da Educação Infantil.

A proposta deste material nasce da compreensão de que a formação continuada de professores constitui um elemento essencial para a qualificação das práticas pedagógicas, especialmente quando se trata de promover processos educativos mais inclusivos, criativos e sensíveis às necessidades das crianças. Nesse sentido, a Educação Infantil representa um espaço privilegiado para a construção de experiências significativas de aprendizagem, nas quais o respeito às singularidades, aos ritmos e às potencialidades das crianças deve ser considerado como princípio fundamental da ação pedagógica.

Entre as estratégias apresentadas neste material, destaca-se a possibilidade de criação de cenários ecoformadores, como o Jardim Sensorial, entendido como um espaço educativo que estimula diferentes sentidos e favorece a aprendizagem por meio da interação com elementos naturais e experiências sensoriais diversificadas. Assim, este guia busca contribuir com educadores que atuam na Educação Infantil, oferecendo orientações e sugestões que possam inspirar a implementação de práticas pedagógicas inovadoras e inclusivas. Espera-se que o material possa servir como instrumento de apoio à formação docente, incentivando o trabalho colaborativo, a reflexão crítica e a construção de novos caminhos para a educação das crianças na contemporaneidade.

O objetivo geral do produto educacional foi promover reflexões e orientar práticas formativas voltadas à formação continuada de professores da Educação Infantil, incentivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inclusivas, por meio da organização intencional dos tempos e espaços educativos, contribuindo para a construção de ambientes de aprendizagem mais participativos, sensíveis às singularidades das crianças e comprometidos com seu desenvolvimento integral.

Já como objetivos específicos, os mesmos foram caracterizados da seguinte forma: a) Refletir sobre a importância da formação continuada de professores como estratégia de aprimoramento das práticas pedagógicas na Educação Infantil; b) Compreender a relevância das práticas pedagógicas criativas no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças; c) incentivar a adoção de estratégias pedagógicas inclusivas, que valorizem a diversidade e promovam a participação de todas as crianças nas experiências educativas; d) discutir a importância da organização dos tempos e espaços pedagógicos como elementos fundamentais para a construção de ambientes educativos significativos; e) propor estratégias formativas e atividades pedagógicas que auxiliem professores na implementação de práticas criativas e inclusivas no cotidiano da Educação Infantil.

2. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS NORTEADORES

O Produto Educacional teve sua construção, pesquisa e delineamento científico fundamentado em três princípios pedagógicos: formação de professores, educação inclusiva e espaços criativos inclusivos.

2.1 PRINCÍPIO I: FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A formação de professores constitui um dos elementos centrais para a construção de práticas pedagógicas significativas na Educação Infantil. A atuação docente exige constante atualização teórica e metodológica, permitindo que o professor compreenda as múltiplas dimensões do desenvolvimento infantil e organize práticas educativas coerentes com as necessidades das crianças. Conforme destaca Imbernón (2016), a formação docente deve ser compreendida como um processo permanente de reflexão sobre a prática, no qual os educadores constroem conhecimentos a partir das experiências vivenciadas no contexto educativo.

A formação de professores também se relaciona diretamente com a capacidade do educador de criar ambientes educativos que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Nesse sentido, Nóvoa (2019) enfatiza que a formação docente precisa estar ancorada na reflexão crítica sobre a prática educativa, possibilitando ao professor compreender seu papel como agente de transformação no processo educacional.

No contexto deste produto educacional, a formação de professores não se apresenta apenas como um conceito teórico, mas como um eixo estruturante que sustenta a proposta pedagógica aqui apresentada. Para Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da articulação entre teoria, prática e experiência profissional, constituindo um elemento essencial para a inovação pedagógica.

Além disso, a formação continuada contribui para que os professores desenvolvam práticas mais sensíveis às necessidades das crianças, especialmente no que se refere ao respeito às diferenças e à valorização das múltiplas formas de aprendizagem. Libâneo (2020) destaca que a formação docente deve possibilitar ao professor compreender a complexidade do trabalho pedagógico e atuar de maneira crítica e reflexiva na construção do conhecimento.

Portanto, a formação de professores constitui um princípio fundamental deste produto educacional, pois sustenta a implementação de práticas pedagógicas mais criativas, inclusivas e sensíveis às necessidades da infância. Nesse sentido, Pimenta (2012) ressalta que a formação docente deve promover o desenvolvimento profissional do educador, fortalecendo sua capacidade de transformar a prática pedagógica e ampliar as possibilidades educativas no contexto escolar.



2.2 PRINCÍPIO 2: EDUCAÇÃO INCLUSIVA

A educação inclusiva constitui um princípio fundamental para a construção de uma escola comprometida com o respeito à diversidade e com a garantia do direito à aprendizagem para todas as crianças. No contexto da Educação Infantil, esse princípio assume papel ainda mais relevante, pois é nesse período que se consolidam as primeiras experiências educativas e sociais das crianças. Segundo Mantoan (2015), a educação inclusiva busca transformar a escola em um espaço acessível e acolhedor, no qual todas as crianças possam participar ativamente das experiências de aprendizagem.

A construção de práticas educativas inclusivas exige mudanças significativas na organização pedagógica das instituições de ensino. Não se trata apenas de inserir a criança no espaço escolar, mas de garantir condições efetivas de participação, interação e desenvolvimento. Conforme destaca Sasaki (2010), a inclusão implica transformar as estruturas educacionais, promovendo mudanças nas atitudes, nas práticas pedagógicas e na organização dos espaços educativos.

Neste produto educacional, a educação inclusiva não é compreendida apenas como um princípio teórico, mas como um eixo estruturante que orienta a construção das propostas pedagógicas apresentadas. A criação de um jardim sensorial, por exemplo, representa uma estratégia que amplia as possibilidades de participação das crianças, permitindo que diferentes sentidos sejam estimulados no processo de aprendizagem. De acordo com Mittler (2003), ambientes educativos acessíveis e estimulantes contribuem significativamente para o desenvolvimento de práticas pedagógicas inclusivas.

Além disso, a educação inclusiva está diretamente relacionada à construção de uma cultura escolar baseada no respeito, na cooperação e na valorização da diversidade. Nesse sentido, Carvalho (2018) ressalta que a inclusão escolar deve ser entendida como um compromisso coletivo que envolve educadores, gestores, famílias e toda a comunidade escolar.

Dessa forma, a educação inclusiva constitui um princípio norteador essencial para a proposta apresentada neste produto educacional. Mais do que um conceito pedagógico, trata-se de um eixo estruturante que sustenta a construção de práticas educativas comprometidas com a equidade e com o desenvolvimento integral das crianças. Conforme afirma Barbosa e Horn (2008), a inclusão escolar representa um processo contínuo de transformação das práticas educacionais, orientado pela valorização da diversidade e pela garantia do direito à aprendizagem para todos.



2.3 PRINCÍPIO 3: ESPAÇOS CRIATIVOS INCLUSIVOS



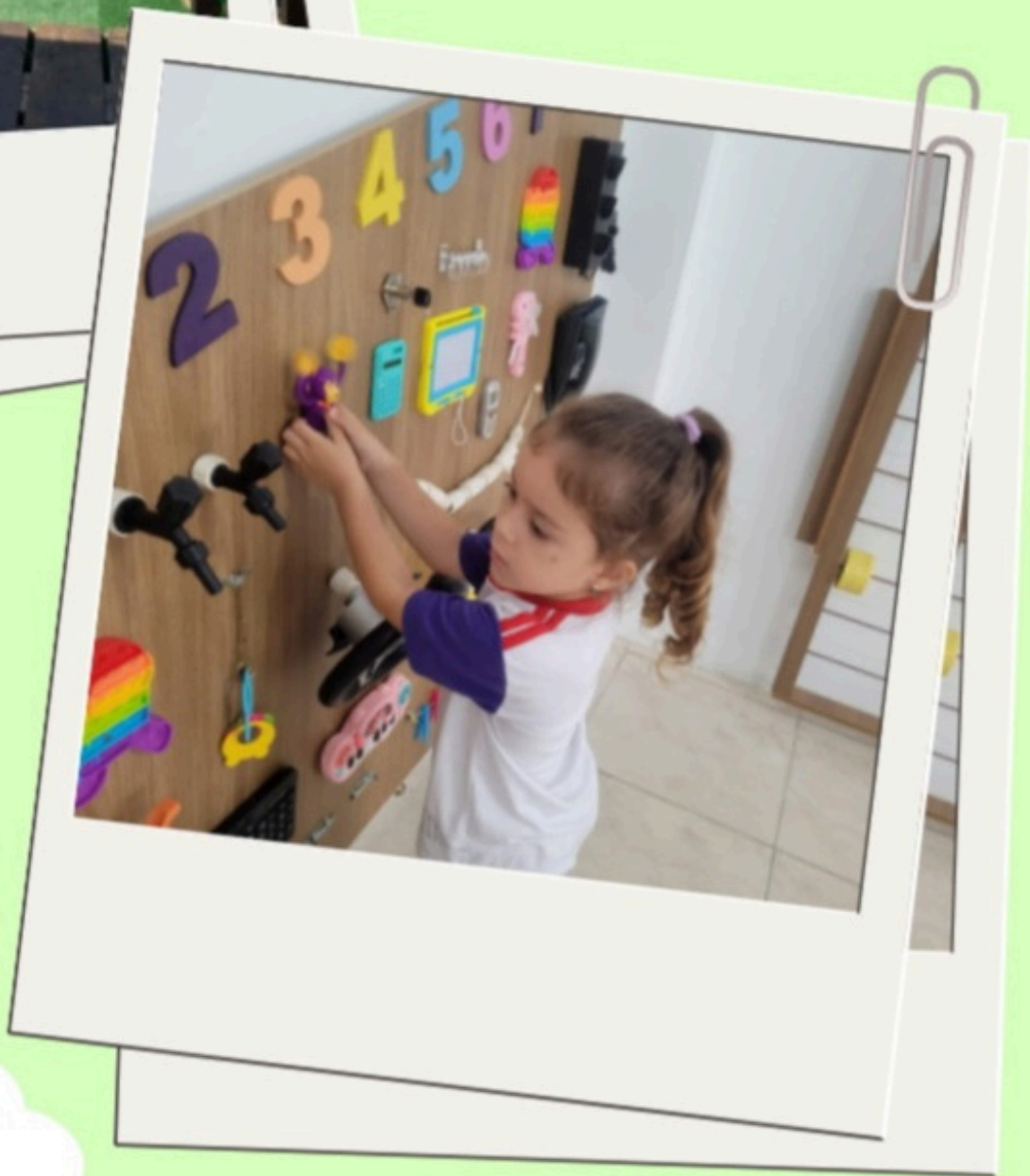
A organização dos espaços educativos exerce papel fundamental no processo de aprendizagem das crianças na Educação Infantil. Os ambientes escolares não são apenas locais físicos onde ocorrem as atividades pedagógicas, mas constituem elementos ativos no desenvolvimento das experiências educativas. Horn (2017) destaca que a organização dos ambientes na Educação Infantil deve favorecer a autonomia e a participação ativa das crianças no processo educativo.

A criação de espaços criativos e inclusivos contribui para tornar o ambiente escolar mais acolhedor e estimulante. Esses espaços permitem que as crianças explorem diferentes materiais, texturas, cores, sons e aromas, promovendo experiências sensoriais que favorecem o desenvolvimento cognitivo, motor e social. Segundo Gandini (2012), os espaços educativos devem ser planejados de modo a estimular a investigação, a experimentação e o protagonismo infantil.

No contexto deste produto educacional, os espaços criativos inclusivos não são compreendidos apenas como uma organização física do ambiente escolar, mas como um eixo estruturante que sustenta a proposta pedagógica apresentada. O jardim sensorial, por exemplo, configura-se como um ambiente que estimula múltiplas experiências sensoriais e promove a participação de todas as crianças, independentemente de suas características ou necessidades específicas. Para Mantoan (2015), ambientes educativos cuidadosamente planejados podem atuar como mediadores do processo de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças.

Além disso, os espaços criativos inclusivos contribuem para fortalecer práticas pedagógicas que valorizam o brincar, a exploração e a interação entre as crianças. Quando o ambiente escolar oferece oportunidades de experimentação e descoberta, as crianças passam a desenvolver maior autonomia e interesse pelas atividades propostas. Nesse sentido, Barbosa e Horn (2008) ressaltam que os espaços educativos devem ser organizados de maneira flexível, permitindo que as crianças explorem diferentes possibilidades de aprendizagem a partir de suas próprias iniciativas.





3. ETAPAS DA ORGANIZAÇÃO DO JARDIM SENSORIAL

As etapas que compõem a organização do Jardim Sensorial foram as seguintes, conforme o Quadro I:

Quadro I – Etapas da organização do Jardim Sensorial.

Etapa 1-Reunião dos professores	Momento onde é apresentado o que é a proposta da criação do Jardim Sensorial.
Etapa 2-Formação dos professores	Apresentação de como funciona a criação e objetivos do Jardim Sensorial.
Etapa 3-Envolvimento das crianças e professores (Formação de um grupo de discussão do Jardim Sensorial)	Inserção das crianças acompanhadas pelos professores nas atividades e organização do Jardim Sensorial.
Etapa 4-Envolvimento da comunidade (parceria com empresas)	Participação da comunidade, a exemplo, de universidades e empresas na construção do Jardim Sensorial.
Etapa 5- Envolvimento dos pais e famílias na construção do Jardim Sensorial	Momento de participação dos pais, responsáveis e famílias no projeto.
Etapa 6- Inauguração do jardim sensorial com a presença das crianças, corpo docente e comunidade escolar	Apresentação do projeto e visita ao espaço.
Etapa 7- Participação dos professores e crianças após o Jardim Sensorial pronto	Momento das atividades in loco no Jardim Sensorial com as crianças e professores.





Etapa 1



Etapa 2



Etapa 3



Etapa 3





Etapa 4



Etapa 4



Etapa 5



Etapa 5



Etapa 5



Etapa 5





Etapa 6



Etapa 6



Etapa 6



Etapa 6



Etapa 7



Etapa 7



Etapa 7



4. PÚBLICO-ALVO E CONTEXTO DE APLICAÇÃO

O presente Produto Educacional é direcionado, prioritariamente, a professores que atuam na Educação Infantil, especialmente aqueles envolvidos com o planejamento e a organização das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. O material também pode ser utilizado por gestores escolares, coordenadores pedagógicos e demais profissionais da educação, interessados em promover processos de formação continuada voltados à construção de práticas pedagógicas criativas e inclusivas.

A proposta formativa apresentada neste material busca contribuir com educadores que atuam em instituições de Educação Infantil pertencentes às redes públicas ou privadas de ensino. Considerando os desafios presentes no cotidiano escolar, o produto educacional foi elaborado com o intuito de oferecer subsídios teóricos e práticos que auxiliem os professores na reflexão sobre suas práticas pedagógicas, incentivando a construção de estratégias educativas mais sensíveis às necessidades e potencialidades das crianças.

Nesse sentido, o material pode ser utilizado em diferentes contextos de formação docente, como reuniões pedagógicas, encontros de formação continuada, grupos de estudo, oficinas formativas ou momentos de planejamento coletivo nas instituições escolares. Essas situações formativas possibilitam a troca de experiências entre os profissionais da educação, favorecendo o desenvolvimento de reflexões críticas sobre a prática pedagógica e a construção coletiva de novos saberes docentes.

Além disso, o produto educacional propõe estratégias que dialogam com a realidade das instituições de Educação Infantil, considerando aspectos relacionados à organização dos tempos e espaços educativos, à promoção da criatividade nas práticas pedagógicas e à construção de ambientes educativos mais inclusivos. Dessa forma, o material pode contribuir para a implementação de propostas pedagógicas que valorizem a participação das crianças, o respeito às diferenças e a construção de experiências de aprendizagem significativas.



Outro aspecto importante refere-se à possibilidade de adaptação das propostas apresentadas neste produto educacional, permitindo que professores e gestores adequem as atividades e estratégias formativas de acordo com as características e necessidades específicas de suas instituições de ensino. Essa flexibilidade amplia as possibilidades de aplicação do material em diferentes contextos educativos.

Dessa forma, espera-se que este produto educacional possa servir como um instrumento de apoio à formação docente, incentivando a reflexão sobre a prática pedagógica e contribuindo para a construção de ambientes educativos mais criativos, inclusivos e comprometidos com o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.

5. ORGANIZAÇÃO METODOLÓGICA DA PROPOSTA FORMATIVA

A organização metodológica deste Produto Educacional foi estruturada com o objetivo de promover processos de formação continuada que possibilitem aos professores da Educação Infantil refletir sobre suas práticas pedagógicas e desenvolver estratégias educativas mais criativas e inclusivas. A proposta busca articular fundamentos teóricos e experiências práticas, favorecendo a construção de conhecimentos que possam ser aplicados no cotidiano das instituições de ensino.

Nesse sentido, a proposta formativa parte do princípio de que a formação docente deve ser compreendida como um processo coletivo e reflexivo, no qual os professores têm a oportunidade de compartilhar experiências, discutir desafios e construir novos saberes a partir de suas práticas pedagógicas. Conforme destaca Nóvoa (2019), a formação de professores torna-se mais significativa quando ocorre em contextos colaborativos, nos quais os educadores participam ativamente da construção de conhecimentos e da reflexão sobre sua prática profissional.

A metodologia proposta neste material busca valorizar a experiência dos professores e estimular a construção coletiva de estratégias pedagógicas que contribuam para a organização de tempos e espaços educativos mais dinâmicos, inclusivos e estimulantes para as crianças. Dessa forma, a proposta formativa foi organizada de modo a favorecer momentos de diálogo, reflexão e experimentação pedagógica.

Além disso, o desenvolvimento das atividades formativas considera a realidade das instituições de Educação Infantil, respeitando os diferentes contextos escolares e as particularidades de cada grupo de professores. Assim, as estratégias apresentadas neste produto educacional podem ser adaptadas de acordo com as necessidades e características de cada instituição de ensino.

Dessa forma, a organização metodológica proposta busca contribuir para o fortalecimento da formação continuada de professores, incentivando a construção de práticas pedagógicas que valorizem a criatividade, a inclusão e o protagonismo das crianças nos processos de aprendizagem.



5.1 ESTRUTURA DA FORMAÇÃO CONTINUADA

A estrutura da formação continuada proposta neste Produto Educacional foi organizada em encontros formativos que visam promover momentos de estudo, reflexão e troca de experiências entre professores da Educação Infantil. Esses encontros podem ser realizados em reuniões pedagógicas, grupos de estudo ou momentos de formação promovidos pelas instituições escolares ou pelas redes de ensino.

A proposta formativa foi planejada de modo a contemplar diferentes dimensões da prática pedagógica, incluindo a reflexão sobre a formação docente, a importância das práticas pedagógicas criativas, a promoção da educação inclusiva e a organização dos tempos e espaços educativos. Esses temas foram selecionados por estarem diretamente relacionados aos desafios e demandas presentes no cotidiano da Educação Infantil.

Cada encontro formativo é estruturado de forma a favorecer a participação ativa dos professores, incentivando o diálogo, a problematização de situações vivenciadas no contexto escolar e a construção coletiva de estratégias pedagógicas. Conforme destaca Freire (2011), os processos formativos tornam-se mais significativos quando promovem o diálogo e a participação dos sujeitos envolvidos, possibilitando a construção de conhecimentos a partir da reflexão sobre a realidade.

A organização dos encontros também prevê momentos de leitura e discussão de textos, análise de práticas pedagógicas, realização de dinâmicas formativas e elaboração de propostas de intervenção que possam ser aplicadas no cotidiano escolar. Essas atividades visam fortalecer a reflexão crítica sobre a prática pedagógica e incentivar o desenvolvimento de novas estratégias educativas.

Dessa forma, a estrutura da formação continuada proposta neste produto educacional busca contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores, oferecendo um espaço de aprendizagem coletiva que valoriza o diálogo, a troca de experiências e a construção colaborativa de saberes docentes.



5.2 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS UTILIZADAS

As estratégias pedagógicas propostas neste Produto Educacional foram selecionadas com o objetivo de favorecer a participação ativa dos professores nos processos formativos, incentivando a reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto da Educação Infantil. Essas estratégias buscam articular teoria e prática, possibilitando que os educadores compreendam os fundamentos das propostas discutidas e reflitam sobre sua aplicação no cotidiano escolar.

Entre as estratégias pedagógicas utilizadas destacam-se as rodas de conversa, os momentos de estudo coletivo, as dinâmicas reflexivas e as oficinas pedagógicas. Essas atividades permitem que os professores compartilhem suas experiências, discutam desafios enfrentados em suas práticas pedagógicas e construam coletivamente novas possibilidades de atuação profissional.

A realização de estudos de caso também constitui uma estratégia importante dentro da proposta formativa, pois possibilita a análise de situações reais vivenciadas no ambiente escolar. De acordo com Tardif (2014), os saberes docentes são construídos a partir da experiência profissional, sendo fundamental que os processos formativos considerem as práticas e vivências dos professores.

Outra estratégia relevante consiste na realização de atividades de planejamento pedagógico colaborativo, nas quais os professores são convidados a elaborar propostas educativas que integrem práticas criativas e inclusivas. Essas atividades permitem que os educadores desenvolvam estratégias que valorizem a participação das crianças e promovam experiências de aprendizagem significativas.

Dessa forma, as estratégias pedagógicas utilizadas nesta proposta formativa buscam incentivar a reflexão crítica, a colaboração entre os professores e o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inovadoras e inclusivas na Educação Infantil.



5.3 METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS E COLABORATIVAS

As metodologias participativas e colaborativas constituem um elemento central na proposta formativa apresentada neste Produto Educacional. Essas metodologias partem do princípio de que a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando os sujeitos participam ativamente dos processos de construção do conhecimento, compartilhando experiências, ideias e reflexões.

No contexto da formação continuada de professores, as metodologias participativas possibilitam a criação de espaços de diálogo e cooperação entre os educadores, favorecendo a construção coletiva de saberes pedagógicos. Conforme destaca Freire (2011), a educação deve ser compreendida como um processo dialógico, no qual os sujeitos constroem conhecimentos por meio da interação e da reflexão crítica sobre a realidade.

Nesse sentido, a proposta formativa busca incentivar a participação ativa dos professores por meio de atividades que promovam o debate, a problematização de situações pedagógicas e a elaboração coletiva de estratégias educativas. Essas atividades permitem que os professores reflitam sobre suas práticas e construam novas possibilidades de atuação profissional.

Além disso, as metodologias colaborativas valorizam a experiência e o conhecimento dos professores, reconhecendo que os saberes docentes são construídos a partir das interações estabelecidas no ambiente escolar. Conforme afirma Nóvoa (2019), a formação docente deve incentivar a colaboração entre os profissionais da educação, promovendo espaços de aprendizagem coletiva e de desenvolvimento profissional.

Dessa forma, a utilização de metodologias participativas e colaborativas contribui para fortalecer os processos de formação continuada, promovendo ambientes formativos mais dinâmicos, reflexivos e comprometidos com a melhoria das práticas pedagógicas na Educação Infantil.



6. PROPOSTA DE FORMAÇÃO CONTINUADA: PRÁTICAS CRIATIVAS E INCLUSIVAS

A proposta de formação continuada apresentada neste Produto Educacional tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento profissional de professores da Educação Infantil, incentivando a construção de práticas pedagógicas criativas e inclusivas no cotidiano escolar. A formação foi organizada em encontros formativos que buscam promover momentos de estudo, reflexão e troca de experiências entre os educadores, considerando os desafios e as possibilidades presentes na prática pedagógica.

A organização da proposta formativa fundamenta-se na compreensão de que a formação continuada deve favorecer a participação ativa dos professores, possibilitando a análise crítica das práticas educativas e a construção coletiva de novos conhecimentos. Nesse sentido, os encontros formativos foram planejados de modo a articular momentos de reflexão teórica com atividades práticas, promovendo o diálogo entre os saberes acadêmicos e as experiências vivenciadas pelos professores no ambiente escolar.

A proposta também busca incentivar a construção de ambientes educativos que valorizem a criatividade, a diversidade e a inclusão, reconhecendo a importância de práticas pedagógicas que respeitem as singularidades das crianças e promovam o desenvolvimento integral na Educação Infantil. Conforme destaca Freire (2011), a educação deve estimular a curiosidade, a participação e o protagonismo dos sujeitos no processo de aprendizagem.

Os encontros formativos foram organizados em cinco momentos principais, abordando temas relacionados às práticas pedagógicas na Educação Infantil, à criatividade no planejamento pedagógico, à inclusão no ambiente escolar e à organização dos tempos e espaços educativos. Ao final da formação, propõe-se a elaboração coletiva de práticas pedagógicas que integrem os conhecimentos construídos ao longo dos encontros.

Dessa forma, a proposta de formação continuada busca contribuir para o fortalecimento da prática pedagógica dos professores da Educação Infantil, incentivando a construção de experiências educativas mais criativas, inclusivas e significativas para as crianças.



6.1 ENCONTRO I – REFLEXÕES SOBRE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O primeiro encontro formativo tem como objetivo promover reflexões iniciais sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas na Educação Infantil, incentivando os professores a analisar criticamente suas experiências e identificar desafios e possibilidades presentes no cotidiano escolar.

Nesse momento inicial, propõe-se a realização de uma roda de conversa com os participantes, na qual os professores possam compartilhar suas percepções sobre o trabalho pedagógico desenvolvido com as crianças, destacando aspectos que consideram positivos e situações que apresentam dificuldades ou desafios. Essa atividade busca valorizar a experiência docente e promover um espaço de diálogo e escuta entre os participantes.

Em seguida, sugere-se a apresentação de um breve momento de estudo teórico sobre as características da Educação Infantil e a importância das práticas pedagógicas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças. Conforme destaca Oliveira (2010), o trabalho pedagógico nessa etapa da educação deve considerar as experiências, os interesses e as necessidades das crianças, valorizando a interação, a brincadeira e a exploração do ambiente.

Após o momento de estudo, os professores podem ser convidados a refletir sobre suas práticas pedagógicas a partir de algumas questões orientadoras, como: quais estratégias pedagógicas têm sido utilizadas em sala de aula? De que forma as atividades propostas estimulam a participação das crianças? Como os professores percebem o desenvolvimento das crianças durante as atividades?

O encontro pode ser finalizado com a sistematização das reflexões realizadas pelos participantes, registrando os principais pontos discutidos e identificando temas que poderão ser aprofundados nos encontros seguintes da formação continuada.



6.2 ENCONTRO 2 – CRIATIVIDADE NO PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO

O segundo encontro formativo tem como objetivo discutir a importância da criatividade no planejamento pedagógico e apresentar estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas mais dinâmicas e significativas na Educação Infantil.

Inicialmente, sugere-se a realização de uma atividade de sensibilização, na qual os professores possam refletir sobre o conceito de criatividade e sua relação com o processo educativo. A partir dessa atividade, os participantes são convidados a discutir de que forma a criatividade pode ser incorporada às práticas pedagógicas e quais são os desafios encontrados no planejamento de atividades criativas.

Em seguida, pode-se apresentar um momento de estudo teórico sobre a criatividade na educação. De acordo com Vygotsky (2009), a criatividade está relacionada à capacidade de imaginar, experimentar e construir novas formas de compreender o mundo, sendo um elemento essencial no desenvolvimento infantil.

Após a discussão teórica, os professores podem participar de uma oficina pedagógica voltada à elaboração de propostas criativas para a Educação Infantil. Durante essa atividade, os participantes são convidados a desenvolver ideias de atividades que estimulem a imaginação, a exploração e a participação das crianças.

O encontro pode ser finalizado com a socialização das propostas elaboradas pelos professores, incentivando o compartilhamento de ideias e a construção coletiva de estratégias pedagógicas que valorizem a criatividade no processo educativo.

6.3 ENCONTRO 3 – INCLUSÃO E DIVERSIDADE NO COTIDIANO ESCOLAR

O terceiro encontro formativo tem como foco a discussão sobre a importância da inclusão e do respeito à diversidade no contexto da Educação Infantil. O objetivo é incentivar os professores a refletirem sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar e identificar estratégias que possam favorecer a participação de todas as crianças nas atividades propostas.



Inicialmente, propõe-se a realização de uma dinâmica de reflexão sobre diversidade, na qual os participantes possam discutir diferentes situações relacionadas à inclusão no ambiente escolar. Essa atividade busca sensibilizar os professores para a importância de reconhecer e valorizar as diferenças presentes no contexto educativo.

Em seguida, sugere-se a apresentação de um momento de estudo teórico sobre a educação inclusiva. Conforme destaca Mantoan (2015), a inclusão escolar implica a construção de práticas pedagógicas que reconheçam e valorizem a diversidade, garantindo que todos os estudantes tenham acesso às oportunidades de aprendizagem.

Após a discussão teórica, os professores podem ser convidados a analisar situações pedagógicas relacionadas à inclusão, refletindo sobre possíveis estratégias que possam favorecer a participação de todas as crianças nas atividades escolares.

O encontro pode ser concluído com a elaboração de propostas pedagógicas que promovam a inclusão e o respeito à diversidade na Educação Infantil, incentivando os professores a desenvolver práticas educativas mais acolhedoras e participativas.

6.4 ENCONTRO 4 – GESTÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS

O quarto encontro formativo tem como objetivo discutir a importância da organização dos tempos e espaços pedagógicos na Educação Infantil, destacando como esses elementos podem influenciar as experiências de aprendizagem das crianças.

Inicialmente, sugere-se a realização de uma atividade de observação e reflexão sobre os espaços educativos existentes na instituição escolar. Os professores podem ser convidados a analisar como os ambientes estão organizados e de que forma essa organização contribui para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.



Em seguida, pode-se apresentar um momento de estudo teórico sobre a importância dos espaços educativos no processo de aprendizagem. Segundo Malaguzzi (1999), o ambiente escolar pode ser considerado um “terceiro educador”, pois influencia diretamente as interações e as experiências vivenciadas pelas crianças.

Após essa discussão, os professores podem participar de uma atividade prática voltada à reorganização dos espaços pedagógicos, elaborando propostas que favoreçam a exploração, a interação e a criatividade das crianças.

O encontro pode ser finalizado com a socialização das ideias apresentadas pelos participantes e com a elaboração de sugestões que possam ser implementadas no ambiente escolar, visando melhorar a organização dos tempos e espaços educativos.

6.5 ENCONTRO 5 – PLANEJAMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CRIATIVAS E INCLUSIVAS

O quinto encontro formativo tem como objetivo integrar os conhecimentos construídos ao longo dos encontros anteriores, incentivando os professores a elaborar propostas pedagógicas que articulem criatividade, inclusão e organização dos tempos e espaços educativos.

Nesse encontro, os participantes são convidados a refletir sobre os principais conceitos discutidos durante a formação continuada e sobre as possibilidades de aplicação desses conhecimentos no planejamento pedagógico da Educação Infantil.

Em seguida, os professores podem participar de uma atividade de planejamento coletivo, na qual serão convidados a elaborar propostas de atividades pedagógicas que considerem a diversidade das crianças e estimulem a criatividade e a participação no processo de aprendizagem.

Durante essa atividade, os professores podem trabalhar em pequenos grupos, discutindo ideias e construindo propostas que possam ser aplicadas em suas práticas pedagógicas. Essa estratégia favorece a colaboração entre os participantes e estimula a troca de experiências entre os educadores.





O encontro pode ser finalizado com a apresentação das propostas elaboradas pelos grupos, seguida de um momento de avaliação coletiva da formação continuada. Esse momento permite que os professores compartilhem suas percepções sobre a experiência formativa e identifiquem possíveis contribuições para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, o último encontro busca consolidar os conhecimentos construídos ao longo da formação, incentivando os professores a implementar práticas pedagógicas criativas e inclusivas no cotidiano da Educação Infantil.

7. SUGESTÕES DE ATIVIDADES E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

As atividades e estratégias pedagógicas apresentadas neste Produto Educacional têm como objetivo apoiar professores da Educação Infantil no desenvolvimento de práticas educativas criativas e inclusivas, capazes de promover experiências de aprendizagem significativas para as crianças. Nesse contexto, destaca-se a importância de organizar propostas pedagógicas que valorizem a participação ativa das crianças, a exploração do ambiente e a interação com diferentes estímulos sensoriais.

Entre as possibilidades apresentadas neste material, destaca-se a criação de um jardim sensorial, entendido como um espaço educativo que estimula os sentidos das crianças por meio do contato com elementos naturais, como plantas, texturas, aromas, cores e sons presentes no ambiente. Esse tipo de espaço pedagógico possibilita experiências de aprendizagem diversificadas, favorecendo a curiosidade, a exploração e o desenvolvimento integral das crianças.

O jardim sensorial pode ser organizado como um ambiente educativo aberto à experimentação, permitindo que as crianças explorem diferentes sensações por meio do tato, do olfato, da visão e da audição. Além de contribuir para o desenvolvimento sensorial, esse espaço também favorece a socialização, a criatividade e a interação entre as crianças.

Nesse sentido, as estratégias pedagógicas apresentadas neste capítulo buscam orientar os professores na realização de atividades formativas e práticas educativas que incentivem a criação e a utilização do jardim sensorial como recurso pedagógico na Educação Infantil. As propostas incluem momentos de reflexão docente, oficinas pedagógicas colaborativas, planejamento coletivo de práticas inclusivas e organização de ambientes educativos.



Dessa forma, espera-se que as sugestões apresentadas neste capítulo possam contribuir para a construção de ambientes educativos mais criativos, inclusivos e sensíveis às necessidades das crianças, fortalecendo práticas pedagógicas que valorizem a experiência, a exploração e o contato com a natureza.



7.1 DINÂMICAS DE REFLEXÃO DOCENTE

As dinâmicas de reflexão docente constituem importantes estratégias no processo de formação continuada de professores, pois possibilitam momentos de análise crítica das práticas pedagógicas desenvolvidas no cotidiano escolar. Essas atividades incentivam os educadores a refletirem sobre suas experiências e a identificar novas possibilidades de atuação pedagógica.

Uma proposta de dinâmica consiste na realização de rodas de conversa nas quais os professores possam discutir a importância dos espaços educativos na aprendizagem das crianças, refletindo sobre como os ambientes escolares podem favorecer experiências pedagógicas mais criativas e inclusivas.

Durante esse momento, os professores podem ser convidados a refletir sobre questões como: de que forma os espaços da escola são utilizados no desenvolvimento das atividades pedagógicas? Quais experiências sensoriais são oferecidas às crianças no cotidiano escolar? Como a criação de ambientes diferenciados pode contribuir para o desenvolvimento infantil?

Nesse contexto, pode-se apresentar aos participantes a proposta de criação de um jardim sensorial como estratégia pedagógica capaz de ampliar as experiências de aprendizagem das crianças. O jardim sensorial pode ser entendido como um espaço educativo que estimula diferentes sentidos e favorece a exploração do ambiente natural.

De acordo com Zilma de Moraes Ramos de Oliveira (2010), as experiências vivenciadas pelas crianças em ambientes ricos em estímulos contribuem significativamente para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sociais e emocionais. Dessa forma, refletir sobre a organização de espaços sensoriais na escola pode contribuir para a construção de práticas pedagógicas mais significativas.

Ao final da dinâmica, os professores podem registrar suas reflexões e ideias sobre a criação de um jardim sensorial na instituição, identificando possíveis caminhos para a implementação dessa proposta no ambiente escolar.

7.2 OFICINAS PEDAGÓGICAS COLABORATIVAS

As oficinas pedagógicas colaborativas constituem uma estratégia formativa que possibilita aos professores desenvolver propostas educativas de forma coletiva, incentivando a criatividade e o compartilhamento de experiências entre os educadores.

Nesse contexto, uma oficina pedagógica pode ser organizada com o objetivo de planejar e iniciar a construção de um jardim sensorial na instituição de Educação Infantil. Durante a oficina, os professores podem discutir quais elementos sensoriais podem ser incorporados ao espaço, como diferentes tipos de plantas, caminhos com texturas variadas, elementos naturais e materiais que estimulem os sentidos das crianças.

A oficina pode incluir atividades práticas, como a elaboração de um esboço do jardim sensorial, a seleção de materiais que podem ser utilizados na construção do espaço e a definição de estratégias para envolver as crianças no processo de criação do ambiente.

Segundo Vygotsky (2009), o aprendizado ocorre por meio das interações sociais e da participação ativa dos sujeitos nas atividades propostas. Nesse sentido, as oficinas pedagógicas colaborativas favorecem a construção coletiva de conhecimentos e estimulam a criatividade dos professores no planejamento das práticas educativas.

Além disso, a construção do jardim sensorial pode ser realizada de forma gradual, envolvendo diferentes etapas, como o planejamento do espaço, a organização dos materiais e o acompanhamento das experiências das crianças no ambiente.

Dessa forma, as oficinas pedagógicas colaborativas contribuem para fortalecer o trabalho coletivo entre os professores e para incentivar o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inclusivas.



7.3 PLANEJAMENTO COLETIVO DE PRÁTICAS INCLUSIVAS

O planejamento coletivo constitui uma estratégia fundamental para a construção de práticas pedagógicas inclusivas na Educação Infantil. Por meio do trabalho colaborativo entre os professores, torna-se possível desenvolver propostas educativas que considerem as diferentes necessidades e potencialidades das crianças.

No contexto da criação de um jardim sensorial, o planejamento coletivo permite que os educadores discutam formas de organizar o espaço de maneira acessível e inclusiva, garantindo que todas as crianças possam participar das experiências propostas.

Durante o planejamento, os professores podem refletir sobre questões relacionadas à acessibilidade, à diversidade de estímulos sensoriais e às estratégias pedagógicas que podem ser utilizadas para promover a participação de todas as crianças nas atividades desenvolvidas no jardim sensorial.

Nesse sentido, o jardim sensorial pode ser planejado como um espaço educativo que estimule diferentes formas de exploração e aprendizagem, respeitando os ritmos e as necessidades de cada criança.

Assim, o planejamento coletivo contribui para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e participativas, fortalecendo o compromisso da escola com a diversidade e com o desenvolvimento integral das crianças.

7.4 ORGANIZAÇÃO DE AMBIENTES EDUCATIVOS

A organização dos ambientes educativos desempenha um papel fundamental no processo de aprendizagem das crianças, especialmente na Educação Infantil, onde os espaços escolares constituem importantes mediadores das experiências pedagógicas.

Nesse contexto, a criação de um jardim sensorial representa uma estratégia significativa para ampliar as possibilidades de aprendizagem das crianças, proporcionando experiências que envolvem diferentes sentidos e estimulam a curiosidade, a exploração e a interação com o ambiente.

Ao organizar um jardim sensorial, os professores podem planejar diferentes espaços que estimulem a percepção sensorial, como áreas com plantas aromáticas, caminhos com texturas variadas, espaços para observação da natureza e ambientes que favoreçam a exploração livre pelas crianças.

Além disso, o jardim sensorial pode ser utilizado como um espaço interdisciplinar, no qual as crianças desenvolvem atividades relacionadas à observação da natureza, ao cuidado com as plantas, à exploração sensorial e à construção de conhecimentos sobre o meio ambiente.



8. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA FORMATIVA

A avaliação da proposta formativa apresentada neste Produto Educacional assume um caráter formativo, reflexivo e processual, buscando acompanhar o desenvolvimento das atividades realizadas ao longo dos encontros de formação continuada. Nesse sentido, a avaliação não se limita à verificação de resultados finais, mas constitui-se como um processo contínuo de reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores participantes.

No contexto da formação continuada, a avaliação deve ser compreendida como um instrumento de aprendizagem, capaz de promover a análise crítica das experiências vivenciadas durante os encontros formativos. Assim, os professores são convidados a refletir sobre as contribuições das atividades propostas para o aprimoramento de suas práticas pedagógicas, especialmente no que se refere à implementação de práticas criativas e inclusivas na Educação Infantil.

Nesse processo, destaca-se a importância de avaliar as possibilidades pedagógicas relacionadas à criação e utilização de um jardim sensorial como espaço educativo. A avaliação busca compreender de que maneira esse ambiente pode contribuir para o desenvolvimento de experiências de aprendizagem mais significativas, estimulando a curiosidade, a exploração e o contato das crianças com a natureza.

A proposta avaliativa também considera a participação dos professores nas atividades formativas, o envolvimento nas discussões coletivas e a capacidade de planejar e desenvolver práticas pedagógicas que integrem os princípios da criatividade, da inclusão e da organização intencional dos tempos e espaços educativos.

Dessa forma, a avaliação da proposta formativa pretende contribuir para o fortalecimento da formação continuada de professores, incentivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais reflexivas, colaborativas e sensíveis às necessidades das crianças na Educação Infantil.



8.1 AVALIAÇÃO FORMATIVA DOS ENCONTROS

A avaliação formativa dos encontros de formação continuada tem como objetivo acompanhar o processo de aprendizagem dos professores ao longo das atividades propostas, possibilitando momentos de reflexão sobre as experiências vivenciadas durante a formação.

Durante cada encontro formativo, os participantes são convidados a compartilhar percepções, dificuldades e aprendizados relacionados às temáticas discutidas, especialmente no que se refere às práticas pedagógicas criativas e inclusivas e à organização de espaços educativos na Educação Infantil.

Nesse contexto, a criação de um jardim sensorial constitui um dos elementos centrais da proposta formativa, sendo abordada ao longo dos encontros como uma estratégia pedagógica capaz de ampliar as experiências de aprendizagem das crianças. Assim, a avaliação formativa busca identificar como os professores compreendem a importância desse espaço educativo e de que maneira pretendem incorporá-lo em suas práticas pedagógicas.

Ao final de cada encontro, podem ser realizados momentos de avaliação coletiva, nos quais os participantes refletem sobre os principais pontos discutidos, as contribuições da formação para sua prática docente e as possibilidades de aplicação das propostas apresentadas no cotidiano escolar.

Esses momentos de reflexão podem ocorrer por meio de rodas de conversa, registros escritos ou atividades colaborativas, permitindo que os professores expressem suas percepções sobre o processo formativo e sobre o desenvolvimento das atividades relacionadas ao planejamento e à construção do jardim sensorial.

Assim, a avaliação formativa dos encontros contribui para o aprimoramento contínuo da proposta formativa, possibilitando ajustes e adaptações que favoreçam a construção de práticas pedagógicas mais significativas na Educação Infantil.

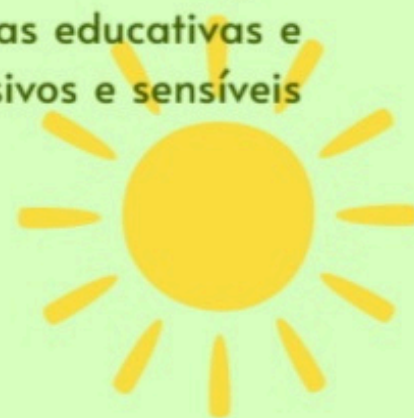


8.2 INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E REFLEXÃO DOCENTE

Para acompanhar o desenvolvimento da proposta formativa e favorecer a reflexão docente, podem ser utilizados diferentes instrumentos de avaliação e acompanhamento ao longo dos encontros de formação continuada. Esses instrumentos têm como finalidade registrar as experiências vivenciadas pelos professores e contribuir para a análise das práticas pedagógicas desenvolvidas no contexto escolar. Entre os instrumentos que podem ser utilizados destacam-se os registros reflexivos dos participantes, os diários de formação, os questionários avaliativos e os relatórios elaborados ao final dos encontros formativos.

No contexto deste Produto Educacional, os instrumentos de acompanhamento também podem incluir registros relacionados ao planejamento e à implementação do jardim sensorial na instituição de Educação Infantil. Os professores podem registrar as etapas de construção do espaço, as atividades realizadas com as crianças e as percepções sobre as experiências vivenciadas no ambiente sensorial. Esses registros podem contemplar observações sobre a participação das crianças nas atividades desenvolvidas no jardim sensorial, as interações estabelecidas durante as experiências pedagógicas e as possibilidades de aprendizagem observadas no cotidiano escolar.

Além disso, os professores podem utilizar fotografias, relatos descritivos e registros coletivos para documentar as experiências realizadas no jardim sensorial, contribuindo para a construção de um processo de reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas. Dessa forma, os instrumentos de acompanhamento e reflexão docente tornam-se importantes recursos para fortalecer a formação continuada de professores, possibilitando a análise crítica das práticas educativas e incentivando a construção de ambientes pedagógicos criativos, inclusivos e sensíveis às necessidades das crianças.



9. POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

O presente Produto Educacional foi desenvolvido com o propósito de contribuir para a formação continuada de professores da Educação Infantil, oferecendo subsídios teóricos e metodológicos que auxiliem no desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inclusivas. Nesse sentido, as propostas apresentadas neste material podem ser aplicadas em diferentes contextos educativos, especialmente em instituições que buscam ampliar as experiências pedagógicas das crianças por meio da organização intencional dos tempos e espaços escolares.

Uma das principais possibilidades de aplicação deste produto educacional está relacionada à implementação de processos formativos voltados aos professores da Educação Infantil. As atividades propostas podem ser utilizadas em encontros pedagógicos, grupos de estudos, jornadas de formação docente ou momentos de planejamento coletivo nas instituições de ensino. Dessa forma, o material pode contribuir para o fortalecimento de práticas reflexivas e colaborativas entre os professores.

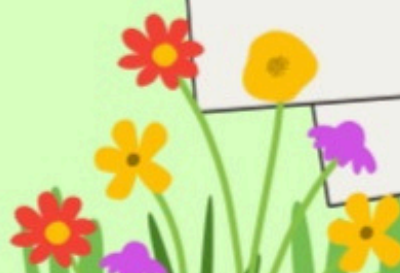
No contexto das práticas pedagógicas, destaca-se a criação de um jardim sensorial como uma das principais estratégias sugeridas neste produto educacional. O jardim sensorial pode ser desenvolvido como um espaço pedagógico destinado à exploração, à experimentação e à interação das crianças com diferentes elementos da natureza. Esse ambiente educativo possibilita experiências sensoriais diversificadas, estimulando os sentidos por meio do contato com plantas, aromas, texturas, cores e sons presentes no ambiente natural.

A criação do jardim sensorial pode ocorrer de forma participativa, envolvendo professores, crianças e, sempre que possível, a comunidade escolar. Esse processo colaborativo contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento ao espaço escolar e incentiva práticas pedagógicas que valorizam a cooperação, a criatividade e a construção coletiva do conhecimento.

Além disso, o jardim sensorial pode ser utilizado como um ambiente educativo interdisciplinar, no qual diferentes propostas pedagógicas podem ser desenvolvidas. As atividades realizadas nesse espaço podem envolver observação da natureza, cuidado com plantas, exploração de diferentes texturas, experiências com aromas naturais, atividades de contação de histórias e momentos de brincadeiras livres.



Outra possibilidade de aplicação do produto educacional refere-se à utilização do jardim sensorial como recurso pedagógico para promover práticas inclusivas na Educação Infantil. Ao oferecer diferentes estímulos sensoriais e possibilidades de exploração, esse ambiente educativo pode favorecer a participação de todas as crianças, respeitando suas singularidades, interesses e ritmos de aprendizagem.



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Produto Educacional foi desenvolvido a partir da pesquisa realizada no Programa de Mestrado Profissional em Educação Básica, com o objetivo de contribuir para a formação continuada de professores da Educação Infantil, incentivando o desenvolvimento de práticas pedagógicas criativas e inclusivas por meio da organização intencional dos tempos e espaços educativos. Ao longo deste material, buscou-se apresentar reflexões teóricas e propostas metodológicas que possam auxiliar os professores na construção de experiências pedagógicas mais significativas para as crianças.

Nesse contexto, destacou-se a importância da formação continuada como um processo permanente de reflexão sobre a prática docente. A formação de professores na Educação Infantil exige a construção de espaços formativos que favoreçam o diálogo, a troca de experiências e a construção coletiva de conhecimentos, possibilitando que os educadores repensem suas práticas pedagógicas e ampliem suas possibilidades de atuação no cotidiano escolar.

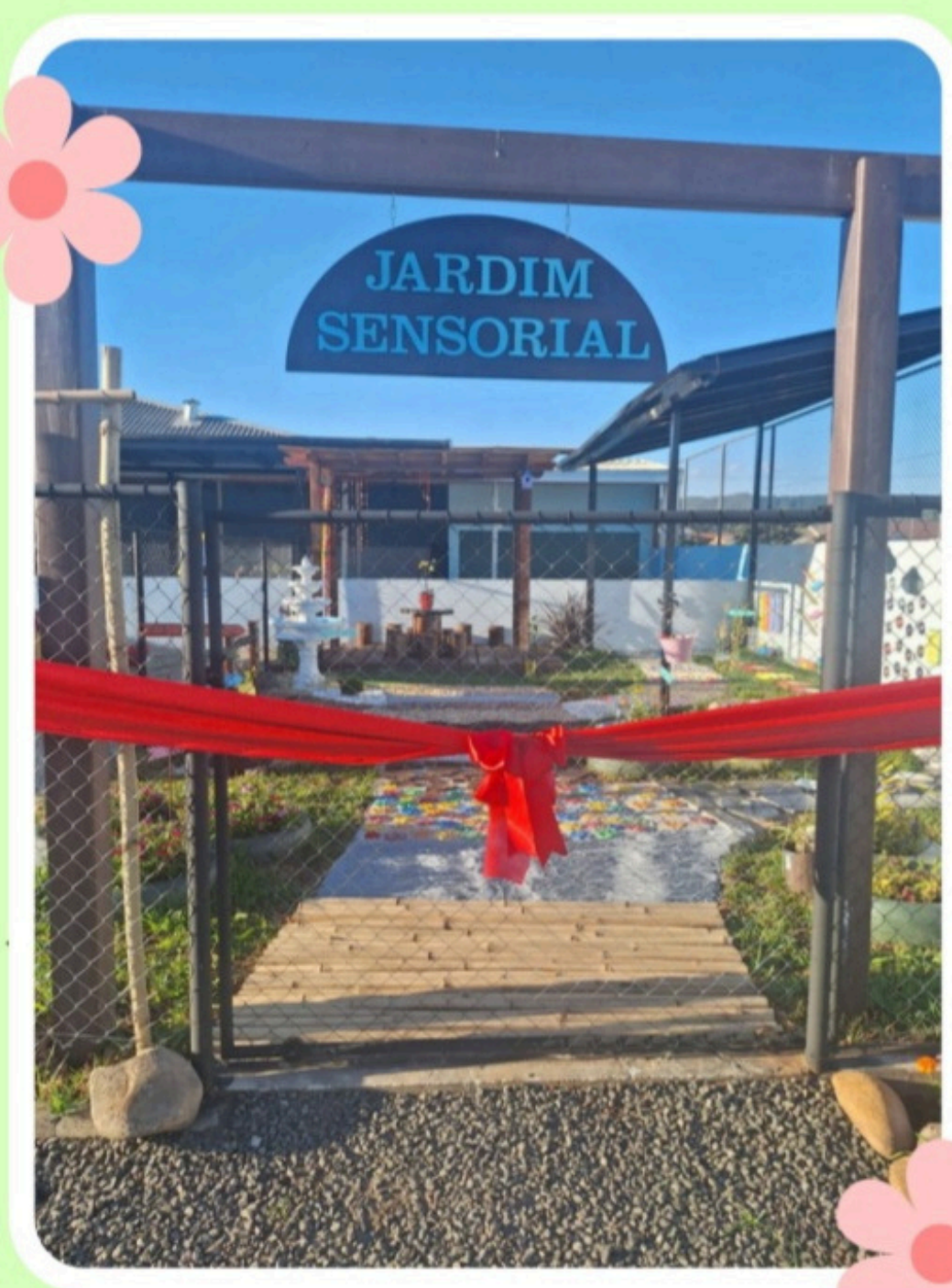
Entre as estratégias apresentadas neste produto educacional, evidenciou-se a criação de um jardim sensorial como uma proposta pedagógica capaz de integrar criatividade, inclusão e organização dos espaços educativos. O jardim sensorial foi concebido como um ambiente que estimula diferentes experiências sensoriais, permitindo que as crianças explorem texturas, aromas, cores e sons presentes na natureza, ampliando suas formas de interação com o mundo.

A implementação de um jardim sensorial no contexto da Educação Infantil pode contribuir significativamente para o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo experiências que envolvem o corpo, os sentidos, a curiosidade e a investigação do ambiente. Além disso, esse espaço educativo possibilita a realização de atividades pedagógicas que estimulam a autonomia, a socialização e o cuidado com o meio ambiente.

Outro aspecto relevante diz respeito ao potencial inclusivo do jardim sensorial. Ao proporcionar diferentes estímulos sensoriais e possibilidades de exploração, esse ambiente pode favorecer a participação de todas as crianças nas experiências pedagógicas, respeitando suas singularidades, interesses e ritmos de aprendizagem. Dessa forma, o jardim sensorial pode ser compreendido como um espaço educativo que contribui para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas na Educação Infantil.

Espera-se que as propostas apresentadas neste Produto Educacional possam servir como inspiração para professores e instituições de ensino interessados em desenvolver práticas pedagógicas inovadoras e sensíveis às necessidades das crianças. A criação de ambientes educativos diferenciados, como o jardim sensorial, pode ampliar as possibilidades de aprendizagem e contribuir para a construção de experiências pedagógicas mais significativas no cotidiano escolar.

Por fim, destaca-se que este material não se apresenta como um modelo rígido de aplicação, mas como um conjunto de possibilidades formativas que podem ser adaptadas às diferentes realidades educacionais. Assim, acredita-se que a implementação de propostas como a criação de um jardim sensorial, aliada à formação continuada de professores, pode contribuir para o fortalecimento de práticas pedagógicas criativas, inclusivas e comprometidas com o desenvolvimento integral das crianças na Educação Infantil.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação inclusiva: com os pingos nos "is"**. 10 ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 43 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GANDINI, Lella. **Ambientes para a infância: a abordagem de Reggio Emilia**. Porto Alegre: Penso, 2012.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2017.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 2016.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2020.

MALAGUZZI, Loris. **Histórias, ideias e filosofia básica**. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George (org.). *As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2015.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

NÓVOA, António. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 2019.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2012.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos.** 8 ed. Rio de Janeiro: WVA, 2010.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **Pensamento e linguagem.** 4 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

